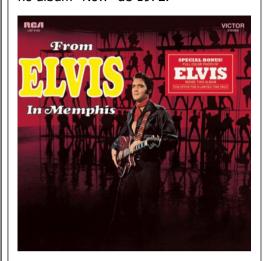
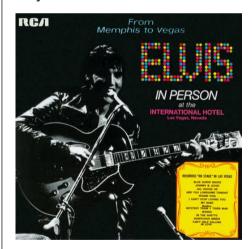
Se coloque no lugar de Elvis e tente imaginar o tamanho de sua felicidade em **1969**. Seu especial de **regresso** em 1968 pela TV lhe deu gás para retornar seus shows ao vivo, algo que não fazia há 8 anos. Com o hit "Suspicious Minds" retornava ao posto número 1 das paradas de sucesso! Seus discos recebiam ótimas críticas depois de um período turbulento de trilhas sonoras. Fisicamente Elvis estava mais magro, bronzeado de suas férias no Hawaii que tanto amava. É desse magnífico ano de 1969 que iremos abordar neste fanzine, seu retorno ao esplendor! Depois de toda a tensão que envolveu o especial da NBC, Elvis resolveu mudar a trajetória de sua carreira. Primeiramente resolveu mudar de estúdio indo parar no American Sound de Memphis. Para muitos foi um retorno às origens, já que o American se tratava de um estúdio simples sem os recursos dos grandes estúdios! Mas foi iustamente neste que Elvis gravaria dois de seus melhores álbuns, From Elvis in Memphis e Back in Memphis. O Rei estava com 34 anos, mas estava entusiasmado como no início da carreira! Elvis estava preocupado com a qualidade das músicas já que há muitos anos vinha gravando material para trilhas sonoras e que nem sempre havia material de qualidade. Antenado com o que estava acontecendo na época, grava músicas como "Hey Jude" dos Beatles e "True Love Travelson a Gravel Road" de DuaneDee, sucesso na época.

"**HeyJude**"só seria lançada em disco no álbum "Now" de 1972.



(FROM ELVIS IN MEMPHIS) Elvis surpreende críticos e fãs com uma seleção de alto nível.



(FROM MEMPHIS TO VEGAS / FROM VEGAS TO MEMPHIS) Trazia um álbum duplo que seria desmembrado em "In person" e "Back in Memphis". Um álbum histórico!!!

interpreta muito bem "Burning Love", gostei de sua versão, confesso que não conhecia esse artista, mas gostei! Keith Urban se junta a Post Malone para cantarem "Baby, What You Want Me To Do", gostei do resultado, pois tentaram recriar a informalidade da gravação original de Elvis. Em seguida o mito John Forgety (que compôs "Proud Mary" que Elvis também cantou) subiu ao palco e interpretou "Jailhouse Rock", impressionante a vitalidade de John em seus 74 anos, muito bom! O premiado Ed Sheeran que esteve recentemente no Brasil interpretou "Can't Help Falling in Love", porém achei sua interpretação muito linear, talvez devido seu próprio estilo de cantar. Em seguida a cantora country KelseaBallerini interpreta "Always on my Mind", é o pano de fundo para que Priscilla Presley apareca e conte detalhes do especial de 68. Após esse momento surge Jennifer Lopez para interpretar "Heartbreak Hotel" e levantar a temperatura do Especial, numa performance extremamente sensual ela mandou muito bem, adorei! Em seguida temos o depoimento de Steve Binder que foi o diretor do Especial de 68 que na época tinha apenas 23 anos! Após este depoimento, Darius Rucker ficou encarregado de interpretar "One Night" e aparentemente agradou o público. Blake Shelton volta a cantar desta vez um clássico de Elvis, "Suspicious Minds", sem dúvida uma canção que atinge todas as idades e a resposta do público foi bastante positiva. Em seguida a jovem Alessia Cara interpreta "Love me Tender" naguela versão mais lenta. Acho que Elvis acertou em mudar o arranio quando a cantava ao vivo, pois a versão original era muito morosa, mas é uma questão de gosto, com certeza deve haver muitos fãs que preferem a versão original. Em seguida temos a participação de Mac Davis que foi compositor de "Memories", "In The Ghetto", "A Little Less Conversation" e "Don't Cry Daddy". Achei muito interessante colocarem Mac Davis para cantar e relembrar fatos daquele período! Ele interpreta "Memories" e um telão exibe imagens de Elvis. Em seguida o cantor John Legend interpreta com muita competência "A Little Less Conversation", gostei! "Are You Lonesome Tonight" ficou a cargo do grupo country "Little Big Town" que fez uma versão bem executada, para quem curte o estilo country com certeza deve ter gostado, belos vocais! Uma surpresa interessante pra mim foi a participação de Adam Lambert que já cantou com o Queen no Rock in Rio. Lambert interpreta "Blue Suede Shoes" e foi literalmente a rigor usando sapatos azuis, gostei muito de sua interpretação! Em seguida mais um grupo country só de garotas chamado "Pistol Annies' que interpretaram "Love me". Gostei muito desse grupo, pois trouxe uma sonoridade que nos remete aos anos 50. Depois disso vários artistas se reúnem com Mac Davis para uma "Jam Session" e começam a dedilhar "That's All Right". Na minha opinião Mac Davis poderia ter optado para uma versão mais rápida desta canção, teria ficado mais dinâmico. Em seguida temos "Don't be Cruel" e novamente "Blue Suede Shoes",